

Salomão defende autorregulação para o país ‘avançar como civilização’

07/06/2025

Se não houver autorregulação em diversos setores da sociedade e da economia, o país não vai avançar como civilização.

O diagnóstico é do vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro **Luis Felipe Salomão**, que participou do painel “Sustentabilidade como vantagem competitiva” do Fórum Esfera Brasil, e engloba basicamente tudo que diz respeito à economia — como regulação de redes sociais e transição energética.

Também participaram do debate a governadora de Pernambuco, **Raquel Lyra**, o CEO da Vale, **Gustavo Pimenta**, e o presidente da Shell, **Cristiano Pinto da Costa**. A mediação ficou a cargo do jornalista **William Waack**.

Em sua fala, o ministro afirmou que o Judiciário pode ajudar na transição energética por meio da elaboração de políticas públicas a partir do Conselho Nacional de Justiça. O órgão, diz, pode ser um pacificador das contendas ambientais.

“Nesse campo, o que as pessoas não entendem é que o tempo do Judiciário é diferente. Que é preciso muitas vezes de uma perícia para decidir sobre um litígio ambiental”, afirmou.

O magistrado explicou que muitas demandas sobre sustentabilidade ambiental e social, além da transição energética, vão parar no Judiciário.

“Em nenhum país do mundo você imagina que o Judiciário possa se meter em política pública, mas aqui se não acontecer as coisas acabam não funcionando. Esse é um dado relevante para a gente abordar o tema da governança”, disse.

Salomão também afirmou que a regularização fundiária é uma das principais soluções para combater a exploração ilegal de recursos e afastar o crime organizado da Amazônia.

“Nós desenvolvemos no CNJ um programa de regularização fundiária na área de garimpo. Quando isso acontece você tira o ilegal, o crime organizado, e consegue explorar com segurança a região regularizada”, afirma.

Reforma administrativa em foco

Após o painel, o presidente da Câmara dos Deputados, **Hugo Motta** (Republicanos), defendeu a elaboração de uma reforma administrativa.

“Uma reforma que não é contra o serviço público — é a favor do Brasil. Porque nós acreditamos que o Estado precisa andar na velocidade da sociedade. E hoje, ele atrasa. Ele trava. Ele custa mais do que entrega. É hora de modernizar a máquina pública. É hora de abandonar a lógica da acomodação — e abraçar a lógica da transformação”, afirmou.

O parlamentar defendeu o controle dos gastos públicos e sustentou que quem não controla suas contas “perde o direito de escolher seus sonhos”.

“É preciso dizer com todas as letras: não há justiça social com irresponsabilidade fiscal. Não há crescimento com improviso. E não há futuro possível para um país que insiste em empurrar a conta adiante, esperando que ela se resolva por mágica ou discurso.”

“O brasileiro já apertou demais o cinto. Não é razoável que o Estado siga aumentando a própria barriga”, sustentou.



Salomão participou de debate durante o Fórum Esfera



Clique [aqui](#) para assistir a íntegra do Fórum Esfera

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-jun-07/salomao-defende-autorregulacao-para-avanco-do-desenvolvimento-2/>